

Entrevista com o General Figueiredo

Natural da cidade de Porto Alegre, o General-de-Exército Gilberto Barbosa Figueiredo exerce atualmente a função de chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, órgão responsável pela condução da Política Cultural da Força Terrestre, que vem contribuindo de maneira eficaz na projeção da cultura militar no cenário brasileiro e internacional.

Sua carreira militar iniciou, em 1954, quando ingressou na Escola Preparatória de Porto Alegre (EPPA). Foi declarado aspirante a oficial da arma de Cavalaria em 1959.

Além dos cursos de formação e aperfeiçoamento, concluiu também o Curso de Altos Estudos Militares na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), como também o de Altos Estudos de Política Estratégia na Escola Superior de Guerra (ESG). É formado em Administração de Empresas (graduação) e em Didática do Ensino Superior (pós-graduação) na Universidade Gama Filho e em Organização e Métodos (pós-graduação) na Fundação Getúlio Vargas.

Foi instrutor na Escola de Equitação, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, bem como na Missão Militar Brasileira de Instrução, no Paraguai.

Como oficial superior, comandou o 1º Regimento de Carros de Combate e foi oficial de Gabinete do Ministro, além de outras funções de destaque.

Comandou, ainda, como oficial general a 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, foi chefe de Estado-Maior do Comando Militar do Leste, Comandante Militar do Oeste, Vice-chefe do Departamento de Material Bélico.

Nos textos que seguem, teremos oportunidade de conhecer a opinião do General Figueiredo, atra-



vés das perguntas formuladas pela reportagem, abrangendo aspectos atuais de grande relevância na área cultural do Exército.

Quais os objetivos da Política Cultural do Exército?

A política cultural traçada para o Exército fixa, como objetivos gerais, a reparação, a preservação, a criação e a difusão de tudo aquilo que diga respeito ao acervo histórico e cultural da Força Terrestre, incluindo bens imóveis e valores imateriais.

Este acervo, verdadeiro patrimônio da Instituição, é uma herança de valor inestimável, que vem sendo conservado e ampliado, com muito zelo e especial cuidado, sob a orientação e a supervisão da Diretoria de Assuntos Culturais, pois são exemplo e subsídio fundamental para que as sucessivas gerações cultuem e preservem as nossas mais caras tradições.



Fotos: Amir Cury

General Figueiredo sendo entrevistado pelo redator-chefe

De que maneira a estrutura de Ensino do Exército tem contribuído para a projeção da cultura militar em âmbito nacional?

Toda a estrutura de ensino do Exército está ciente e atenta às ações necessárias para a efetiva condução da Política Cultural do Exército, contribuindo para a projeção da cultura militar no cenário brasileiro e internacional.

As nossas diretorias e estabelecimentos de ensino subordinados constituem-se em importantes e indispensáveis vetores da execução dessas ações, das quais destaco as seguintes:

- reverenciar os heróis e os símbolos nacionais, comemorar fatos históricos, cultivar as tradições militares e os valores morais, culturais e históricos do soldado brasileiro;
- preservar o patrimônio e o material ligados à história do Exército Brasileiro;
- estreitar o relacionamento cultural com entidades civis, nacionais e estrangeiras;
- estimular o estudo e a divulgação da História Militar do Brasil;
- estimular o sentimento de civismo, de amor à Pátria e de orgulho nacional pelo Exército.

Conhecer o nosso Exército e a sua história são fatores determinantes para a projeção da nossa

cultura militar. Daí um dos principais encargos de todos os segmentos de nossa estrutura de ensino.

Qual o papel que a Fundação Cultural Exército Brasileiro está desempenhando no âmbito do Sistema Cultural do Exército?

A Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB) surgiu da iniciativa do empresariado brasileiro, apoiada pelo Comando do Exército. A idéia foi organizar uma fundação que permitisse a utiliza-

ção de espaços, instalações e o amplo acesso do público em geral aos acervos pertencentes ao riquíssimo patrimônio histórico e cultural administrado pelo Exército e disseminado por todo o espaço territorial brasileiro.

A FUNCEB é uma entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, dispondo de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Ela pretende atingir um amplo campo de atuação, incluindo as atividades de natureza educacional, de preservação ambiental, comunicação e assistência social, oferecendo oportunidades para que se realizem diversos tipos de parcerias, em proveito de diferentes instituições e da sociedade brasileira.

Contando com elevado grau de credibilidade, fruto da parceria entre o Exército e as pessoas e empresas de projeção nacional que lideram o projeto, a FUNCEB está desempenhando um papel da maior importância para o nosso Sistema Cultural, em perfeita harmonia com a política cultural vigente na Força.

A Diretoria de Assuntos Culturais vem desenvolvendo no Museu Militar Conde de Linhares, no Rio de Janeiro, uma programação artístico-cultural com a apresentação de espetáculos musicais

clássico e popular, como também o folclore de outros países. Qual a sua opinião com respeito a essa atividade?

É muito louvável a iniciativa da nossa Diretoria de Assuntos Culturais, a qual tem proporcionado, em especial à família militar, eventos diversificados de muito bom gosto e com excepcional padrão de qualidade.

A realização dessas atividades, divulgando as culturas de outros povos e de outras regiões do País, tem contribuído para a projeção de uma nova dimensão cultural.

Eventos dessa natureza são importantes e devem ser incentivados.

A preocupação, hoje, em relação ao sistema de ensino é com a formação integral do educando, a fim de proporcionar uma sólida base para enfrentar o mundo em que vivemos, de continuadas e aceleradas mudanças. Qual o pensamento do DEP a respeito desse desafio?

Um dos nossos mais significativos e apaixonantes desafios para o nosso Exército e para o DEP tem sido o de proporcionar um ensino de alto nível, com base humanística, filosófica, científica e tecnológica, buscando atingir um elevado grau de capacitação operacional e tecnológica.

A necessidade de preparar o militar para os desafios deste novo milênio levou-nos a um acurado diagnóstico do Sistema de Ensino do Exército e a adoção de uma série de medidas, que incluem entre outras:

- o aprimoramento dos currículos dos cursos, tornando-os mais flexíveis, capazes de absorver novas idéias, atender à acelerada evolução do conhecimento, da ciência e da tecnologia e propiciar o auto-aperfeiçoamento;

- a modernização do ensino, que passa a encarar o aluno como centro do processo, e o professor, não mais como um mero transmissor de conheci-

mentos, mas como provocador de desafios, incentivador de pesquisas e orientador-mediador das soluções encontradas;

- a mudança do processo de avaliação, valorizando o desempenho e atenuando o peso do grau e da classificação escolar, ao longo da carreira;

- o estímulo ao aprendizado de idiomas estrangeiros, pelo acréscimo substancial de docentes, modernização de ambientes e equipamentos de apoio, além da adoção de nova postura didática e pedagógica;

- a celebração de convênios entre escolas militares e universidades ou outras entidades, vinculadas às áreas de ensino, cultura, ciência, tecnologia e indústria, para intercâmbio de conhecimentos e recursos laboratoriais, implantação de linhas de pesquisa e estímulo à cooperação.

É fundamental que todos tenham a clara noção de que, na prática, jamais poderemos nos afastar das atividades educacionais, pois elas representam a manutenção do indispensável e constante aperfeiçoamento profissional. Nós, profissionais militares, temos por desafio e obrigação manter-nos atualizados, especialmente quanto à cultura geral e profissional. Daí a importância do auto-aperfeiçoamento, particularmente, após os cursos regulares realizados. O Exército, por intermédio do DEP, tem incentivado essa prática, proporcionando aos integrantes da Força, em todos os níveis, as melhores condições para que possam exercitá-la na plenitude.

Diante de tudo isso e ciente das exigências da evolução cultural, científica e tecnológica por que passamos, com reflexos nos métodos e processos educacionais, temos buscado com pertinência a modernização do ensino no Exército. Para tal, entre outras medidas, temos valorizado a preparação dos recursos humanos envolvidos nesse processo, de forma a possibilitar que o Sistema de Ensino continue funcionando com eficiência e em perfeita consonância com a legislação do País, permanecendo na vanguarda da educação no Brasil.

Qual a posição do Departamento de Ensino Pesquisa em relação à educação a distância e ao emprego da Internet substituindo as atividades presenciais?

Ao longo dos anos, os instrumentos utilizados pelos educadores vêm sendo aperfeiçoados numa velocidade cada vez maior, impondo-nos um indispensável processo de atualização de procedimentos e de condutas, inclusive na área pedagógica e educacional.

A educação à distância, por sua vez, a partir da pioneira troca de correspondências entre mestres e alunos, ganhou nos últimos anos uma das mais eficazes ferramentas para disseminação da informação e do conhecimento. Atualmente, o computador nos permite associar todos os recursos educacionais de outrora a outros mais novos e mais interativos, constituindo-se em um precioso meio para a condução do processo ensino-aprendizagem, fazendo com que a presença do aluno nas tradicionais salas de aula seja, em algumas situações, menos necessária.

A criação do Portal da Educação do Exército, implementando o uso da *Internet* com todas as suas possibilidades e potencialidades, é sem dúvida uma demonstração clara de que nós acreditamos na viabilidade da condução de um grande número de cursos sob à forma de educação a distância.

Os cursos não-presenciais já são uma realidade no Exército Brasileiro. No Centro de Estudos de Pessoal, além dos cursos de idiomas, são ministrados cursos de especialização e de pós-graduação em áreas específicas de interesse para nossa Instituição. Hoje, estão sendo conduzidos no âmbito da Força Terrestre, também sob a forma de ensino à distância, as primeiras fases dos Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos e de Oficiais e do Curso de Preparação aos Cursos de Altos Estudos Militares da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Cabe ainda destacar o projeto pioneiro do ensino fundamental a distância, que está sendo conduzido pelo Colégio Militar de Manaus na área do Comando Militar da Amazônia, beneficiando dezenas de crianças que atualmente residem em

guarnições distantes e desprovidas das melhores condições de educação.

O Exército é respeitado pela sociedade, como atestam as pesquisas de opinião. Cultiva a sua autoestima e orgulha-se de ser pioneiro na educação e na pesquisa. A sua imagem e eficiência ficam comprometidas diante da crise econômico-financeira que afeta as Forças Armadas?

A atual crise econômico-financeira atinge diretamente todas as instituições e, evidentemente, o Exército está inserido nesse contexto. As restrições impostas por essa crise nos impõem grandes desafios, exigindo de todos, cada vez mais, muita criatividade, espírito de sacrifício e determinação no eficaz exercício de bem aplicar os escassos recursos destinados à Força.

É diretriz desta Chefia que todos os responsáveis pela execução financeira, diretos e indiretos, pautem suas decisões com a parcimônia e a racionalização exigidas pela atual conjuntura. Cabendo, ainda, em todos os níveis, uma cerrada fiscalização sobre a judiciosa e adequada aplicação dos recursos recebidos, evitando desperdícios e o mau emprego dos mesmos.

Sem dúvida, a realidade financeira em que vivemos restringe a capacidade de investimento da Força. Daí, a eventual superação tecnológica não justifica, necessariamente, a indisponibilidade do material com que podemos contar.

O nível esmerado de conservação e de apresentação das instalações e do material sob a responsabilidade das nossas OM tem sido a mais convincente demonstração de que, no Exército, ao adotarmos práticas administrativas conseqüentes e austeras, sabemos dar o devido valor ao patrimônio da Nação, que a nós cabe gerenciar.

Tenho a plena convicção de que, mesmo diante da atual crise econômico-financeira, à custa do sacrifício, da abnegação e do valor de seus integrantes, a imagem e a eficiência do Exército serão, indubitavelmente, preservadas.